

MEMORIAL

O projeto de revitalização dos espaços livres públicos na Regional Boqueirão teve como foco de intervenção os pequenos espaços livres públicos, chamados de jardins ou jardins de caráter local e comunitário, sendo elaborada em paralelo uma proposta de integração desses espaços em um sistema de espaços livres públicos na Regional em questão.

Os jardins são espaços da paisagem urbana, de pequena escala, geralmente abandonados e ou subutilizados pela população e poder público. Estes são geralmente em pontos de quada ou em espaços residuais de urbanização, os quais têm potencialidades garantidas pela sua proximidade com áreas residenciais.

Dentro da escala dos jardins foi adotado o conceito de jardins comunitários, uma tradução e adaptação do termo em inglês community gardens, que se caracteriza por assumir uma posição de espaço social de função ativa. O programa de necessidades é variado, porém é mais comumente encontrado um programa voltado para o "ajardinamento" feito pela própria comunidade local. Espaços como hortas, pomares e canteiros ornamentais são geralmente adotados por se tratarem de um mecanismo de aproximação da comunidade com o local e de participação ativa de seus usuários.

DIRETRIZES

- Expandir-se no sistema de espaços livres públicos, não ficando confinado apenas em seu território, mas principalmente promovendo uma ligação com os demais espaços do sistema;
- Cumprir sua função pré-estabelecida no sistema de espaço livre público;
- Ocupar os espaços livres ociosos existentes;
- Acoibir grupos sociais de diferentes tipos, a partir de peculiaridades no projeto, generalidades de usos e acesso universal;
- Equipar os jardins comunitários com equipamentos e mobiliário que acolham e promovam a sociabilidade;
- Promover o jardim comunitário como foco e centro de convergência de uma comunidade local.



Como objeto de projeto foi escolhido o conjunto de jardins Cel. Ildefonso P. Cideira; Dr. Lúcio R. da Silva e a Praça José Araújo Filho que melhor se encaixam no perfil de transformação do espaço. O conjunto apresenta uma configuração de canto da quadra com apenas um muro em sua lateral. Em seu entorno predominam os sobrados e casas térreas com grande potencialidade de integração com o sistema, visto que se encontra próximo de uma das ruas de maior movimento na regional, a Rua Paulo Setúbal, e próximo à Praça da Colonização Menonita. A área apresenta um mobiliário voltado à recreação, porém ele está degradado, não sendo convidativo ao uso. Atualmente é um espaço configurado como de passagem, com área total do terreno de 3453 m².

A proposta consiste em dividir o espaço em três funções distintas:

Produção – com o jardim comunitário e estufa;

Lazer – contando com o playground, pista de skate e anfiteatro para reuniões da comunidade;

Convívio – sendo a feira nativa e os demais espaços de reunião atrativos para essa função.

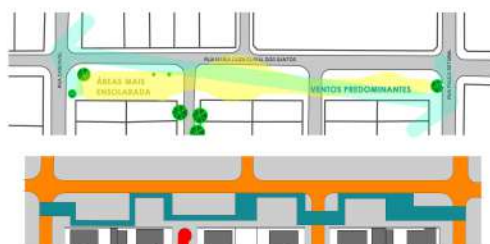
LEVANTAMENTO: CIRCULAÇÃO DE PEDESTRES



LEVANTAMENTO: DECLIVIDADES E VEGETAÇÃO



LEVANTAMENTO: CONFORTO AMBIENTAL

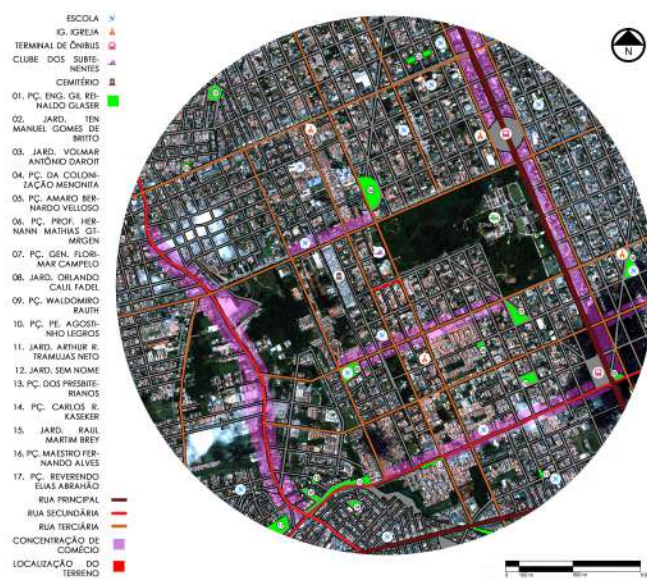


ELEMENTO DE LIGAÇÃO

FECHAMENTO DA PASSAGEM DE VEÍCULOS
RESTRUTURAÇÃO DA CAIXA DA RUA PARA
UNIFORMIZAR AS VIAS



LEVANTAMENTO RAIO DE 2.000 METROS A PARTIR DO TERRENO



PROGRAMA

- Pisos:** Foi implantado um piso adequado para acessibilidade e que resista às intempéries. O piso também é um elemento crucial para a leitura do projeto, sendo fundamental para a ligação dos três jardins: sua paginação está voltada para a promenade entre as diferentes áreas do projeto.
- Mobiliário:** Seguindo a linha de um design simples e sem muita variação de materiais, que converse harmonicamente com os demais materiais e elementos do projeto e que seja acessível a todos os usuários.
- Elementos Naturais:** Faz-se uso da vegetação para a ambientação dos espaços e conformação dos mesmos.
- Iluminação:** Promovendo a vida noturna e segurança ao usuário.
- Jardim Comunitário:** Área formada pela estufa e o espaço de produção de alimentos, com espécies vegetais escolhidas pela comunidade.
- Playground:** Com estrutura em madeira para recreação, com um piso diferenciado de pneu reciclado para maior conforto e um bebedouro próximo à estrutura de madeira.
- Pista de Skate:** Pista simples, voltada a iniciantes na prática do esporte.
- Anfiteatro:** Localizado ao centro do terreno é o espaço para reuniões da comunidade e para o convívio da mesma.
- Feira Nativa:** Destinada aos comerciantes de lanches do bairro, tem funcionamento pela parte da noite, sendo o maior atrativo nesse período do dia.

SISTEMA DE ESPAÇOS LIVRES PÚBLICOS

PROPOSTA DE SISTEMA DE INTERLIGAÇÃO DOS ESPAÇOS LIVRES PÚBLICOS



PROPOSTA DE SISTEMA DE ESPAÇO LIVRE PÚBLICO - REGIONAL BOQUEIRÃO

Na Regional Boqueirão foram identificados 33 terrenos de uso público com potencial para implantação do sistema de jardins comunitários. Em um cenário otimista a utilização de todos eles, com suas funções definidas pela sua conformação espacial e vocação, resultaria em um sistema de espaços livres públicos de grande participação populacional e resolveria as carências de espaço em toda a extensão da Regional Boqueirão.

Como proposta de integração desses espaços foi desenvolvido um projeto preliminar onde os jardins seriam interligados através de ciclofaixas nas ruas de maior movimento na Regional, enquanto nos ruas locais seria desenvolvido um projeto de arborização com mudança na calçada da rua favorecendo o fluxo de pedestres.

DETALHE DA RUA COM CICLOFAIXA



DIRETRIZES PARA DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE ESPAÇOS LIVRES PÚBLICOS NA REGIONAL BOQUEIRÃO

- Elaborar uma hierarquização de espaços livres públicos levando em consideração principalmente sua escala de abrangência.
- Integrar o sistema de espaços livres públicos às demais dinâmicas da cidade, com o foco da interação com a mobilidade.
- Contribuir com o desenvolvimento do convívio social, formando assim a ideia de comunidades, a partir da noção de promover os espaços de encontros.
- Contribuir para a melhoria da paisagem urbana.
- Reintegrar os espaços esquecidos pela sociedade e poder público no novo sistema de espaços livres públicos.
- Aumentar as áreas verdes, através de um plano de arborização em conjunto com o de implementação ou reestruturação dos espaços livres públicos.
- Promover um subsistema de pequenos espaços livres públicos com diferentes funções de atendimento à comunidade.
- Discutir em conjunto com a população a elaboração do sistema de espaços livres públicos, elaborando uma lista de espaços com maior prioridade de implementação do sistema.
- Elaborar um sistema de espaços livres públicos que privilegie as seguintes funções: espaços educativos (em parceria com escolas); espaços de esporte e lazer; espaços voltados para recreação; espaços identificados como de proteção (com o objetivo de proteger os recursos ambientais existentes e também recuperar os degradados).



CONEXÃO COM A PRAÇA MENONITA | ESCALA 1:2000



JARDIM COMUNITÁRIO

AUTOR: DANIEL IWANCK FALEIRA

REQUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS LIVRES PÚBLICOS NA REGIONAL BOQUEIRÃO

ORIENTADOR: Prof. Dr. PAULO CHIESA

VEGETAÇÃO

Preservando as árvores existentes no local - as Tipuanas e Alfeneiros, espécies comuns na arborização urbana da cidade - o partido seguiu uma linha de poucas árvores ornamentais, contendo apenas as espécies Jacarandá e Pafo-de-vaca para sombreamento do playground. As demais espécies estão vinculadas com a função de produção que se caracterizam pelos pomares lineares, os quais estão implantados em alinhamento e com um tratamento de terreno diferenciado. O espaço onde estão localizados está em um nível menor do que o terreno, formando uma espécie de vale. Esse tipo de conformação do terreno tem função de concentrar os frutos que venham a cair das árvores evitando que estes fiquem espalhados pelo terreno.



ESPÉCIE VEGETAL	TIPIUANA Tipuana	JACARANDÁ-MACIO Jacaranda jacaranda	PAFO-DE-VACA Bauhinia forficata	ALFENEIRO Lagerström speciosa	ASACAROSA Passiflora calycophylla	POMMELEIRA Eugenia uniflora	GOMBEIRA Pouter guajana	LAJUTICABEIRA Pithecellobium	AMOR-DE-DEUS Dodonaea viscidiflora	LAJUTICABEIRA Cecropia peltata	MEDEIRA Olea robusta	CAPIBA DO-TOPO Pennisetum setaceum	VEGETAL Sporobolus vaginatus	GRAMA-DO-TOPO Cynodon dactylon	TRIPA-JAPANEZA Pennisetum setaceum
REPRESENTAÇÃO															
FOTO															
OBSERVAÇÕES	Arbusto: Plano Sol Espaço de Produção: Pomar, Interior Permeabilidade das folhas: Caduca	Arbusto: Plano Sol Espaço de Produção: Vale, Interior Permeabilidade das folhas: Caduca	Arbusto: Plano Sol Espaço de Produção: Vale, Interior Permeabilidade das folhas: Semi-permanente	Arbusto: Plano Sol Espaço de Produção: Vale, Interior Permeabilidade das folhas: Semi-permanente	Arbusto: Plano Sol Espaço de Produção: Vale, Interior Permeabilidade das folhas: Semi-permanente	Arbusto: Plano Sol Espaço de Produção: Vale, Interior Permeabilidade das folhas: Semi-permanente	Arbusto: Plano Sol Espaço de Produção: Vale, Interior Permeabilidade das folhas: Semi-permanente	Arbusto: Plano Sol Espaço de Produção: Vale, Interior Permeabilidade das folhas: Semi-permanente	Arbusto: Plano Sol Espaço de Produção: Vale, Interior Permeabilidade das folhas: Semi-permanente	Arbusto: Plano Sol Espaço de Produção: Vale, Interior Permeabilidade das folhas: Semi-permanente	Arbusto: Plano Sol Espaço de Produção: Vale, Interior Permeabilidade das folhas: Semi-permanente	Arbusto: Plano Sol Espaço de Produção: Vale, Interior Permeabilidade das folhas: Semi-permanente	Arbusto: Plano Sol Espaço de Produção: Vale, Interior Permeabilidade das folhas: Semi-permanente	Arbusto: Plano Sol Espaço de Produção: Vale, Interior Permeabilidade das folhas: Semi-permanente	Arbusto: Plano Sol Espaço de Produção: Vale, Interior Permeabilidade das folhas: Semi-permanente



TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO 2015
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

JARDIM COMUNITÁRIO

AUTOR: DANIEL INACK PAIQUETA

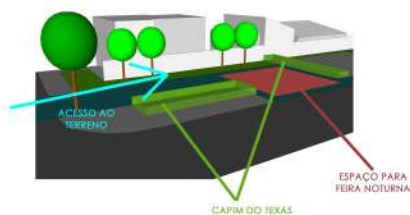
REQUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS LIVRES
PÚBLICOS NA REGIONAL BOQUERÃO
ORIENTADOR: Prof. Dr. PAULO CHIESA



Os espaços de produção do jardim comunitário estão em um nível topográfico mais baixo, para criar uma área mais protegida em relação ao resto do terreno. Além dessa barreira física no solo, essas áreas estão protegidas por estruturas de madeira para o controle de acesso das mesmas. A cerca do jardim comunitário também serve como base estrutural para uma tona tensionada que atua como proteção das espécies vegetais nos dias de frio severo ou geada, eventos comuns na região.

As espécies vegetais de menor altura têm a função de conformação dos espaços, servindo a qual está ligada ao Capim-do-Texas, que serve como moldura para o espaço da feira e também como demarcação do acesso ao terreno pela Rua Paula Setúbal.

CONFORMAÇÃO DO ESPAÇO PELO CAPIM-DO-TEXAS



PERFIL DO TERRENO NOS POMARES



PLANO MAÇA

ESCALA 1:250



JARDIM COMUNITÁRIO

AUTOR: DANIEL INACK PAIQUETA

REQUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS LIVRES PÚBLICOS NA REGIONAL BOQUERÃO

ORIENTADOR: Prof. Dr. PAULO CHIESA

ELEVAÇÃO 01

ESCALA 1:250



PLANTA DE PISOS

ESCALA 1:250



TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO 2015
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

JARDIM COMUNITÁRIO

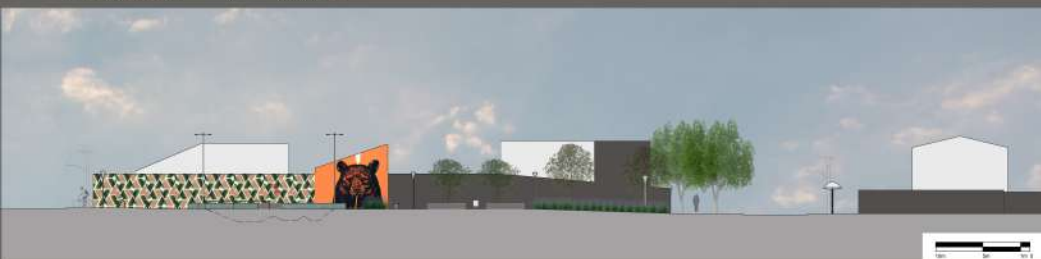
AUTOR: DANIEL INACK PAIQUETA

REQUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS LIVRES
PÚBLICOS NA REGIONAL BOQUERÃO

ORIENTADOR: Prof. Dr. PAULO CHIESA

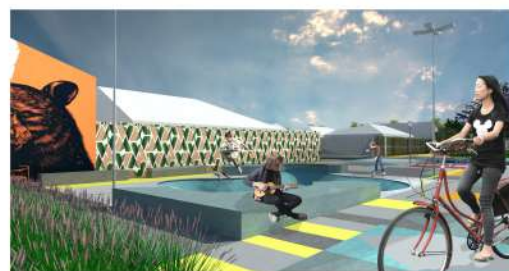
ELEVAÇÃO 01

ESCALA 1:250



PLANTA DE PISOS

ESCALA 1:250



- | | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> PISO DE CONCRETO PIGMENTADO MOLDADO IN LOCO PISO DE CONCRETO PRÉ-MOLDADO GRAMA PEDRISCO FORRAÇÃO HERBÁCEA | <ul style="list-style-type: none"> TERRA PISO LEVE DE PNEU RECICLADO PISO LEVE DE PNEU RECICLADO AREIA LIXEIRA |
|--|---|

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO 2015
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

JARDIM COMUNITÁRIO

AUTOR: DANIEL INACK PAIQUETA

REQUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS LIVRES
PÚBLICOS NA REGIONAL BOQUERÃO

ORIENTADOR: Prof. Dr. PAULO CHIESA





ILUMINAÇÃO

Pensada para atrair o usuário do jardim comunitário também pela parte da noite. Foram utilizadas postes de diferentes alturas para iluminação:

- Ao nível do pedestre, dentro do terreno, para deixar o projeto mais convidativo, com uma iluminação mais agradável ao usuário;
- Nas imediações do terreno foram utilizados postes de iluminação de rua, voltados para a iluminação dos automóveis;
- Postes mais altos foram utilizados na pista de skate devido à necessidade de tornar o espaço mais iluminado à noite que as demais áreas do projeto;
- Elementos do projeto foram destacados a partir da iluminação. São eles: os murais e a estufa, que criam marcos na paisagem noturna.

O principal ponto de atração noturna é a feira de lanches localizada próxima à Rua Paulo Selübal (rua de maior movimento nas proximidades do terreno). Esta feira reúne comerciantes locais de lanches rápidos que ganham um ponto específico para seu comércio. Assim se configura o projeto de iluminação, de maior atratividade noturna próxima à Rua Paulo Selübal e de predomínio de áreas de atividade diurna próximo à Rua Cascavel.



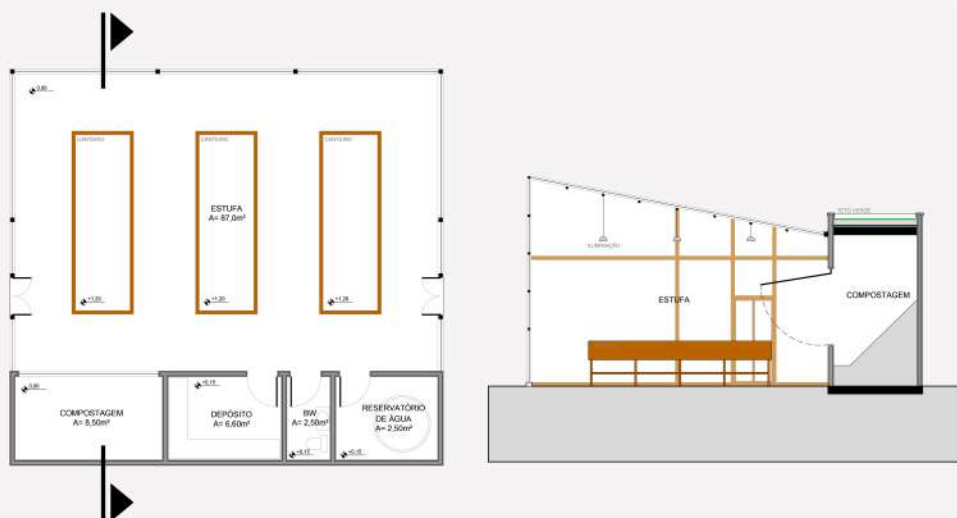
PLANTA DE ILUMINAÇÃO

ESCALA 1:500



DETALHAMENTO ESTUFA

ESCALA 1:50



PLANTA BAIXA ESTUFA
ESCALA 1:50

CORTE ESTUFA
ESCALA 1:50

PLANTA DE INFRAESTRUTURA

ESCALA 1:500

